

Lista de Anexos

Anexo 1 - Consentimento informado entregue aos pacientes participantes no estudo

Anexo 2 - Questionário Sociodemográfico

Anexo 3 - Escala de *Bonding* Parental (EPB)

Anexo 4 - Inventário de Sintomas Psicopatológicos

Consentimento Informado

Esta investigação decorre no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica- Ramo de Psicoterapia Psicodinâmica do Instituto Superior Miguel Torga (Coimbra) e pretende relacionar a perceção das experiências vividas na infância com os pais e a sintomatologia psicopatológica em pacientes toxicómanos.

Convido-o(a), assim, a colaborar com este estudo, dando autorização para a passagem de três instrumentos (o Questionário Sociodemográfico, a Escala de Bonding Parental (EPB) e o Inventário de Sintomatologia Psicopatológica (BSI)). Todos os dados recolhidos têm garantia de anonimato e confidencialidade, servindo somente para fins de investigação científica. Poderá, a qualquer momento e se o desejar, desistir de participar no estudo, pois a participação no mesmo requer um carácter voluntário, não envolvendo qualquer tipo de contingências face à sua recusa ou eventual desistência.

O tempo despendido para o preenchimento destes três breves instrumentos, será aproximadamente de 30 minutos.

A qualquer momento estarei disponível para esclarecer questões relacionadas com o mesmo e agradeço a sua colaboração. Ao aceitar participar, por favor responda a todas as questões, exceto às que não se aplicam à sua situação.

Obrigada pela sua disponibilidade e colaboração.

Declaro que fui esclarecido acerca dos objetivos e procedimentos desta investigação e que aceito participar nela de livre vontade, além de autorizar o uso dos dados para os fins estatísticos relacionadas com esta pesquisa.

Assinatura/rubrica:

Coimbra, _____ de _____ de _____

Contactos: Maria do Carmo Sousa

mariacarmosousa@gmail.com

Questionário nº: _____

“Perceção das experiências vividas na infância com os pais e a sintomatologia psicopatológica em toxicod dependentes”.

Questionário Sociodemográfico

Este questionário enquadra-se num estudo realizado no âmbito de uma Dissertação de Mestrado em Psicologia Clínica, no Instituto Superior Miguel Torga em Coimbra. O presente trabalho encontra-se a ser realizado pela Mestranda Maria do Carmo Sousa e orientado pela Professora Doutora Esmeralda Macedo.

Os resultados obtidos serão utilizados meramente para fins académicos e científicos, estando desde já assegurado todo o sigilo da identificação dos sujeitos participantes no estudo. O presente questionário é totalmente anónimo, não devendo portanto colocar qualquer tipo de identificação em nenhuma das folhas do mesmo.

Este questionário é relativamente breve, sendo de salientar que não existem respostas certas ou erradas para o mesmo. Por este motivo é pedido que responda de forma espontânea e sincera a todas as questões.

1. Sexo: Masculino Feminino

2. Idade: (anos)

3. Nacionalidade

Portuguesa

Outra _____

4. Estado Civil:

Solteiro/a

Casado/a ou em união de facto

Viúvo/a

Divorciado/a ou separado/a

5. Habilitações Académicas

- Sem habilitações
- Ensino Primário
- Ensino Preparatório
- Ensino Secundário
- Ensino Superior

6. Estatuto Ocupacional

- Desempregado
 - No ativo
 - Estudante
 - Reformado
- Profissão _____

7. Consumos

- Tabaco
- Bebidas Alcoólicas
- Heroína
- Cocaína
- Haxixe
- LSD
- Anfetaminas (Speeds)
- Tranquilizantes (benzodiazepinas, serenais)
- Ecstasy
- Nenhum

8. Encontra-se em Tratamento:

- Sim
- Não

9. N° de anos de consumo: _____

10. Tempo de abstinência: _____

11. Vive:

- Na sua casa
 - Em casa de familiares
 - Em instituição
 - Outra situação: _____

12. Vive Só? Sim Não

Se não, com quem vive? (Refira todos os elementos do seu agregado familiar - vínculo) *(Responda se não vive em instituição)*

Obrigada pela sua colaboração!

ESCALA DE *BONDING* PARENTAL
(Ramos, Leal e Maroco, 2007)

Este questionário enumera as várias atitudes e comportamentos dos pais. Deverá colocar uma cruz no círculo mais apropriado a seguir a cada resposta relativamente ao modo como recorda a sua MÃE nos primeiros 16 anos de vida.

Itens	Concordo totalmente	Concordo moderadamente	Discordo moderadamente	Discordo totalmente
1. Falava comigo num tom de voz caloroso e simpático	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Não me ajudava tanto como eu necessitava	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Deixava-me fazer aquelas coisas que eu gostava de fazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Parecia emocionalmente fria comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Mostrava compreender os meus problemas e preocupações	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Era afectuosa comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Não queria que eu crescesse	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Tentava controlar tudo aquilo que eu fazia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Invadia a minha privacidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Gostava de falar sobre as coisas comigo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Frequentemente sorria para mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Parecia não compreender o que eu precisava ou queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Deixava-me decidir as coisas por mim próprio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Fazia-me sentir que eu não era desejado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Conseguia fazer-me sentir melhor quando eu estava preocupado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Tentava fazer com que me sentisse dependente dela.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Fazia-me sentir que não conseguia tomar conta de mim sem que ela estivesse presente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Deu-me tanta liberdade quanto aquela que eu queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Deixava-me sair tantas vezes quanto eu queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Não me elogiava.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Deixava-me vestir do modo que eu queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

ESCALA DE *BONDING* PARENTAL
(Ramos, Leal e Maroco, 2007)

Este questionário enumera as várias atitudes e comportamentos dos pais. Deverá colocar uma cruz no círculo mais apropriado a seguir a cada resposta relativamente ao modo como recorda o seu PAI nos primeiros 16 anos de vida.

Itens	Concordo totalmente	Concordo moderadamente	Discordo moderadamente	Discordo totalmente
1. Falava comigo num tom de voz caloroso e simpático.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2. Não me ajudava tanto como eu necessitava.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3. Deixava-me fazer aquelas coisas que eu gostava de fazer	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4. Parecia emocionalmente frio comigo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5. Mostrava compreender os meus problemas e preocupações.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
6. Era afectuoso comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
7. Gostava que eu tomasse as minhas próprias decisões	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
8. Não queria que eu crescesse.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Tentava controlar tudo aquilo que eu fazia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
10. Invadia a minha privacidade.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
11. Gostava de falar sobre as coisas comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
12. Frequentemente sorria para mim.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
13. Costumava tratar-me como um bebé.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
14. Parecia não compreender o que eu precisava ou queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
15. Deixava-me decidir as coisas por mim próprio.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
16. Fazia-me sentir que eu não era desejado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
17. Conseguia fazer-me sentir melhor quando eu estava preocupado.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
18. Não costumava falar muito comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
19. Tentava fazer com que me sentisse dependente dele.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
20. Fazia-me sentir que não conseguia tomar conta de mim sem que ele estivesse presente.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
21. Deu-me tanta liberdade quanto aquela que eu queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
22. Deixava-me sair tantas vezes quanto eu queria.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
23. Era hiper protector comigo.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
24. Não me elogiava.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

BSI

L.R. Derogatis, 1993; Versão: M.C. Canavarro, 1995

A seguir encontra-se uma lista de problemas ou sintomas que por vezes as pessoas apresentam. Assinale, num dos espaços à direita de cada sintoma, aquele que melhor descreve o GRAU EM QUE CADA PROBLEMA O INCOMODOU DURANTE A ÚLTIMA SEMANA. Para cada problema ou sintoma marque apenas um espaço com uma cruz. Não deixe nenhuma pergunta por responder.

Em que medida foi incomodado pelos seguintes sintomas:	Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Muitíssimas vezes
1. Nervosismo ou tensão interior	<input type="checkbox"/>				
2. Desmaios ou tonturas	<input type="checkbox"/>				
3. Ter a impressão que as outras pessoas podem controlar os seus pensamentos	<input type="checkbox"/>				
4. Ter a ideia que os outros são culpados pela maioria dos seus problemas	<input type="checkbox"/>				
5. Dificuldade em se lembrar de coisas passadas ou recentes	<input type="checkbox"/>				
6. Aborrecer-se ou irritar-se facilmente	<input type="checkbox"/>				
7. Dores sobre o coração ou no peito	<input type="checkbox"/>				
8. Medo na rua ou praças públicas	<input type="checkbox"/>				
9. Pensamentos de acabar com a vida	<input type="checkbox"/>				
10. Sentir que não pode confiar na maioria das pessoas	<input type="checkbox"/>				
11. Perder o apetite	<input type="checkbox"/>				
12. Ter um medo súbito sem razão para isso	<input type="checkbox"/>				
13. Ter impulsos que não se podem controlar	<input type="checkbox"/>				
14. Sentir-se sozinho mesmo quando está com mais pessoas	<input type="checkbox"/>				
15. Dificuldade em fazer qualquer trabalho	<input type="checkbox"/>				
16. Sentir-se sozinho	<input type="checkbox"/>				
17. Sentir-se triste	<input type="checkbox"/>				
18. Não ter interesse por nada	<input type="checkbox"/>				
19. Sentir-se atemorizado	<input type="checkbox"/>				
20. Sentir-se facilmente ofendido nos seus sentimentos	<input type="checkbox"/>				
21. Sentir que as outras pessoas não são amigas ou não gostam de si	<input type="checkbox"/>				
22. Sentir-se inferior aos outros	<input type="checkbox"/>				
23. Vontade de vomitar ou mal-estar do estômago	<input type="checkbox"/>				
24. Impressão de que os outros o costumam observar ou falar de si	<input type="checkbox"/>				
25. Dificuldade em adormecer	<input type="checkbox"/>				
26. Sentir necessidade de verificar várias vezes o que faz	<input type="checkbox"/>				

Em que medida foi incomodado pelos seguintes sintomas:	Nunca	Poucas vezes	Algumas vezes	Muitas vezes	Muitíssimas vezes
27. Dificuldade em tomar decisões	<input type="checkbox"/>				
28. Medo de viajar de autocarro, de comboio ou de metro	<input type="checkbox"/>				
29. Sensação de que lhe falta o ar	<input type="checkbox"/>				
30. Calafrios ou afrontamentos	<input type="checkbox"/>				
31. Ter de evitar certas coisas, lugares ou actividades por lhe causarem medo	<input type="checkbox"/>				
32. Sensação de vazio na cabeça	<input type="checkbox"/>				
33. Sensação de anestesia (encortamento ou formigueiro) no corpo	<input type="checkbox"/>				
34. Ter a ideia que deveria ser castigado pelos seus pecados	<input type="checkbox"/>				
35. Sentir-se sem esperança perante o futuro	<input type="checkbox"/>				
36. Ter dificuldade em se concentrar	<input type="checkbox"/>				
37. Falta de forças em partes do corpo	<input type="checkbox"/>				
38. Sentir-se em estado de tensão ou aflição	<input type="checkbox"/>				
39. Pensamentos sobre a morte ou que vai morrer	<input type="checkbox"/>				
40. Ter impulsos de bater, ofender ou ferir alguém	<input type="checkbox"/>				
41. Ter vontade de destruir ou partir coisas	<input type="checkbox"/>				
42. Sentir-se embaraçado junto de outras pessoas	<input type="checkbox"/>				
43. Sentir-se mal no meio das multidões como lojas, cinemas ou assembleias	<input type="checkbox"/>				
44. Grande dificuldade em sentir-se "próximo" de outra pessoa	<input type="checkbox"/>				
45. Ter ataques de terror ou pânico	<input type="checkbox"/>				
46. Entrar facilmente em discussão	<input type="checkbox"/>				
47. Sentir-se nervoso quando tem que ficar sozinho	<input type="checkbox"/>				
48. Sentir que as outras pessoas não dão o devido valor ao seu trabalho ou às suas capacidades	<input type="checkbox"/>				
49. Sentir-se tão desassossegado que não consegue manter-se sentado quieto	<input type="checkbox"/>				
50. Sentir que não tem valor	<input type="checkbox"/>				
51. A impressão de que, se deixasse, as outras pessoas se aproveitariam de si	<input type="checkbox"/>				
52. Ter sentimentos de culpa	<input type="checkbox"/>				
53. Ter a impressão de que alguma coisa não regula bem na sua cabeça	<input type="checkbox"/>				